

**ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO  
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU  
JANUÁRIA - MG,  
26 DE MARÇO DE 2013.**

No dia 26 de março de 2013, às 14:30 h, no Auditório do Sesc Laces de Januária - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira da Silva - ICMBio / PARNA Cavernas do Peruaçu; **2)** Luiz Sergio Ferreira Martins – ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **3)** Helen Duarte Faria – IEF/APA Cochá Gibão; **4)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **5)** Cícero de Sá Barros - IEF/Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; **6)** Valeriano Oliveira Silva - IEF/REVS Pandeiros; **7)** Natália Rust Neves – IEF/PE Serra das Araras; **8)** Valdevino Nunes de Macedo - IEF / Parque Estadual da Mata Seca **9)** Daniel Filipe Dias - IBAMA/MG; **10)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **11)** Maria Mendes de Almeida Barbosa - Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **12)** Donizete Nogueira de Barros - Prefeitura de Bonito de Minas; **13)** Débora Guimarães Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; **14)** Adenauer de Oliveira von Dalinger - Prefeitura Municipal de Itacarambi; **15)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **16)** Juarez Lopes Correa – Prefeitura de Cônego Marinho; **II – Representação da Sociedade Civil – 17)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **18)** Guilherme Ferreira - Instituto Biotrópicos; **19)** Marco Túlio da Silva Ferreira - Coop Sertão Veredas; **20)** Danielle Alves Lopes - Instituto Rosa e Sertão; **21)** Jair Mendes de Amorim - Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **22)** Ademir Nunes Vassalo - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **23)** Valdomiro da Mota Brito - Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **24)** Jerre Ribeiro Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **25)** José Elias Pereira Lopes - RPPN Fazenda Porto Cajueiro; **26)** Anadina Ferreira do Nascimento - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **27)** Julio Cesar Sampaio da Silva – WWF/Brasil; **28)** Valéria Aparecida da Silva – RPPN Aldeia. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** ICMBio / APA do Peruaçu; **2)** IEF/APA Pandeiros; **3)** Funai; **4)** PM Ambiental de MG; **5)** Prefeitura Municipal de Formoso; **6)** Prefeitura Municipal de Arinos; **II – Representação da Sociedade Civil – 7)** ADISC; **8)** Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **9)** Instituto Grande Sertão; **10)** Associação Indígena Xacriabá; **11)** SESC Januária; **12)** Associação Quilombola Vó Amélia; **13)** Coopi; **14)** Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros; **15)** Associação Ambientalista Vida Verde. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Gabriel Ávila – IEF; **2)** Hagen da Silva Messias – IEF/PEVP; **3)** Valdomiro Gonçalves de Oliveira – Pref. Chapada Gaúcha; **4)** João Barros – Pref. de Bonito de Minas; **5)** Dilson Barbosa Santana - Pref. de Bonito de Minas; **6)** Manoel Oliveira - Pref. de Bonito de Minas; **7)** José R. Mota – Câmara Municipal de Bonito de Minas; **8)** Silvio Lopes Pereira –

Vereador de Bonito de Minas; **9)** Raimundo Nonato Borges de Oliveira – Pref. Itacarambi; **10)** Saulo Cerezo Araújo Silva – Prefeitura de Miravânia; **11)** Joel Araújo Sirqueira – Coop Sertão Veredas; **12)** Danilo Viana de Matos – Coop Sertão Veredas; **13)** Benedito Timóteo da Silva – AAAPV; **14)** Faustino Rodrigues da Silva – STR de Bonito de Minas; **15)** Paulo Pimenta. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 11ª reunião ordinária ocorrida nos dias 29 e 30/11/2012 em Januária; 2. Resultados do I Seminário de intercâmbio entre o Mosaico SVP e o Parque Natural Regional Scarpe - Escout / França, ocorrido entre 04 e 08 de março de 2013, em Januária e próximos passos; 3. Informe sobre os encaminhamentos relacionados com a criação da logomarca e do site para o Mosaico; 4. Discussão sobre a aplicação de agrotóxicos com utilização de aviões na região do Mosaico; 5. Discussão sobre a implantação de PCH's na região do Mosaico; 6. Definição do seminário sobre incêndios na região do Mosaico; 7. Demandas para o extrativismo na região do Mosaico (combate ao desmatamento em áreas fora das UC's, elaboração de um plano de manejo extrativista sustentável orgânico, etc) – Coop Sertão Veredas; 8. Assuntos Gerais. 8.1. Informe sobre a realização em Montes Claros, dias 2 e 3 de abril de 2013, da “Oficina participativa do Norte e Noroeste de Minas para a elaboração de diretrizes e programas para o Plano Estadual de Proteção da biodiversidade”, iniciativa do IEF; 8.2. Projeto Peruaçu: Implementando Tecnologias Sociais em favor de sua Gente e de seu Rio – Cáritas de Januária. Dando início aos assuntos da pauta, a Presidente, Helen Duarte Faria, procedeu com a leitura da ata da 11ª reunião ocorrida nos dias 29 e 30/11/2012 em Januária. Após a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência, no ponto seguinte de pauta, a presidente fez um breve relato do I Seminário de intercâmbio entre o Mosaico SVP e o Parque Natural Regional Scarpe - Escout / França, ocorrido entre 04 e 08 de março de 2013, em Januária. Disse que o Seminário contou com a participação de 25 pessoas de Minas Gerais representando instituições governamentais, não-governamentais e movimentos sociais que atuam no território do Mosaico e 06 técnicos franceses, sendo 4 do Parque Natural Scarpe Escout, um professor do Departamento de Geociências e uma doutoranda da Universidade de Lille. Ao longo de 4 dias foram trazidos ao debate conceitos e experiências de ambas as regiões. Foi realizada, ainda, uma visita de campo ao Refúgio do Pandeiros, à Comunidade do Traçadal e ao Balneário do Catolé. Houve apresentações de ações desenvolvidas em ambas as regiões e debates sobre diagnóstico e planejamento territorial, sempre abordando as experiências desenvolvidas em cada um dos países como os “Planos de Manejo” no Brasil e a “Carta-Parque” na França, enfocando os processos de construção e pactuação entre os diversos atores envolvidos. Ao final, definiu-se 5 temas de relevância para discussão ao longo da Cooperação, sendo eles: i) Governança e Participação Social; ii) Identidade e Paisagem Cultural; iii) Desenvolvimento territorial e certificação; iv) Uso e Acesso aos Recursos Naturais e, iv) Ferramentas de diagnóstico "Trama Ecológica" e "Zonas úmidas". O próximo Seminário acontecerá em setembro de 2013 na região Nord-Pas de Calais, França. Contará com aproximadamente 6 representantes brasileiros que contribuirão para a condução das propostas firmadas nesta cooperação. Na sequência, acontecerão outros 4 seminários, sendo dois no Brasil e dois na França, um por semestre, entre 2013 e 2015. Em

seguida, a Presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, convidou a representante do Instituto Rosa e Sertão, Danielle Alves Lopes, para discorrer sobre os encaminhamentos relacionados com a criação da logomarca e do site para o Mosaico. Danielle colocou que, em relação ao site, a parceria com o WWF não será concretizada e que o Rosa e Sertão lançará o edital para a contratação de uma consultoria por meio do Projeto apoiado pela Caixa e que o GT irá acompanhar o processo de construção do Site. Colocou, ainda, que os recursos disponibilizados pelo WWF poderão ser utilizados em outras frentes de trabalho. A presidente Helen Duarte questionou sobre como será a manutenção do Site. Danielle explicou que não há rubrica no Projeto apoiado pela Caixa para a manutenção do Site e sim para a construção (R\$4.000,00) e hospedagem (R\$300,00). O conselheiro Júlio Cesar Sampaio da Silva (WWF – Brasil) disse que o Site do Parque Natural Scarpe Escout é interessante e pode servir de exemplo para o Site do Mosaico. O importante é ter a visão para além da construção, incluir novas ferramentas. O Conselheiro Adailton José de Santana (Prefeitura Municipal de São João das Missões) perguntou porquê não foi possível a parceria com o WWF. Danielle Alves (Rosa e Sertão) explicou que o tempo de discussão foi se alongando, sem que houvesse consenso sobre alguns pontos e, para não se perder mais tempo, o Rosa e Sertão optou por utilizar apenas recursos do projeto apoiado pela Caixa. O conselheiro Donizete Nogueira de Barros (Prefeitura de Bonito de Minas) perguntou sobre a atuação do WWF. Julio Sampaio (WWF – Brasil) fez um breve relato sobre a atuação do WWF, conforme já havia feito em reunião anterior. Sobre a questão da logomarca, Júlio Cesar Sampaio da Silva (WWF – Brasil) disse que já foi contratada pelo WWF uma empresa para a sua criação e que o GT responsável pelo assunto está acompanhando os passos. Na sequência, a presidente Helen Duarte passou para o próximo ponto de pauta “Discussão sobre a aplicação de agrotóxicos com utilização de aviões na região do Mosaico” e convidou o representante da Coop Sertão Veredas, Marco Túlio da Silva Ferreira, que antes de tratar sobre a questão dos agrotóxicos, discorreu sobre as demandas para o extrativismo na região do Mosaico, sétimo ponto da pauta. Marco Túlio fez uma detalhada apresentação sobre: os desafios às Cadeias Produtivas de Produtos da Sociobiodiversidade; a certificação orgânica de produtos do extrativismo; o manejo sustentável do extrativismo; o Plano Nacional de Promoção da Cadeia de Produtos da Sociobiodiversidade; dentre outros aspectos. Falou, também, sobre os sistemas de produção agrícola e extrativista no Mosaico, em que visualiza duas situações: a geração de renda através da sociobiodiversidade; e a geração de lucro por meio dos monocultivos, o agronegócio. Colocou que este último modelo se utiliza de muito agrotóxico, transgênicos (inclusive no entorno do Parque Nacional Grande Sertão Veredas) e é altamente mecanizado, seguindo a padrão adotado no Brasil, que é o recordista mundial de uso de agrotóxicos. Sobre a aviação agrícola colocou que o problema ocorrido recentemente no entorno do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, em que uma aplicação aérea de agrotóxicos em uma fazenda atingiu partes representativas de outras fazendas vizinhas, além do próprio Parque, não se restringe àquele episódio. O uso de aviação agrícola é recorrente na região da Chapada Gaúcha e com frequência atinge a própria cidade. Existe uma ampla legislação sobre o assunto que está sendo desrespeitada em pontos importantes.

Entende que é muito importante que sejam tomadas providências para que isto seja coibido. Na sequência, vários conselheiros fizeram uso da palavra. O conselheiro Evandro Silva (ICMBIO/PNCP) colocou que deve-se levantar o máximo de informações a respeito, deve-se trabalhar na sensibilização e identificar quem autoriza o uso de aviões. O conselheiro Júlio Cesar Sampaio da Silva (WWF – Brasil) acha que devemos agir em duas frentes, tanto na sensibilização e informação, como no alerta, por meio de uma carta do Conselho do Mosaico. Sugeriu, ainda, que deve-se priorizar a questão da pulverização aérea e depois tratar da questão dos agrotóxicos de forma geral. Danielle Alves (Rosa e Sertão) colocou que devemos trabalhar no coletivo, que deve-se envolver as secretarias de saúde dos municípios, os comitês de bacias e sugeriu que os produtores sejam ouvidos. Luiz Sérgio Ferreira Martins (ICMBio/PNGSV) disse que há dois momentos: o primeiro é a elaboração de um documento do Mosaico e o segundo é conduzir uma discussão mais ampla, inclusive com a realização de um seminário. Maria Mendes (Prefeitura de Chapada Gaúcha) colocou que a prefeitura já está tomando as providências que lhe cabem sobre o assunto. Adailton José de Santana (Prefeitura Municipal de São João das Missões) sugeriu que o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) seja envolvido. Após as discussões, o Conselho aprovou Moção alertando sobre a gravidade de situação e enviá-la aos órgãos competentes. Aprovou, também, caso seja possível, a realização de uma mesa redonda sobre o assunto durante o Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas em julho, na Chapada Gaúcha. Na sequência, a presidente passou para o próximo assunto de pauta “Discussão sobre a implantação de PCH’s na região do Mosaico” e solicitou que o conselheiro Guilherme Ferreira - Instituto Biotrópicos, que havia preparado uma apresentação a respeito, que a fizesse. Guilherme apresentou um breve relato sobre as PCHs previstas para serem construídas no rio Carinhanha e no rio Itaguari. Colocou que, em relação ao Carinhanha, existem três pedidos de licenciamento, sendo que dois projetos de PCHs entrarão, em breve em audiências públicas, a PCH Gavião e a PCH Caiçaras, que possuem as seguintes características: PCH Caiçara – 19,50 MW, 746 ha, sendo 799 ha (reservatório), 33 m de queda bruta; vazão de 47,40 m<sup>3</sup>/s, ADA (Área Diretamente Afetada) - 9,93 km<sup>2</sup>; PCH Gavião – 22,0 MW, Reservatório - 865 ha, sendo 785 ha área inundada; vazão média – 58,50 m<sup>3</sup>/s, vazão “ecológica” (vazão mínima a ser mantida) – 2,50 m<sup>3</sup>/s, ADA - 10,48 km<sup>2</sup>. Após a explanação, houve alguns debates, sendo encaminhado o seguinte pelo Conselho: aprovação de moção com manifestação contrária à construção de PCHs no rio Carinhanha e envio da mesma para os órgãos competentes, ou seja, IBAMA, MMA, ANA, ANEEL, ICMBio, IEF, SEMAD e prefeituras do Mosaico. Na sequência, em assuntos gerais, a Conselheira Yale Bethânia Andrade Nogueira (IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu) deu informe sobre a realização em Montes Claros, dias 2 e 3 de abril de 2013, da “Oficina participativa do Norte e Noroeste de Minas para a elaboração de diretrizes e programas para o Plano Estadual de Proteção da biodiversidade”, iniciativa do IEF, e que alguns conselheiros do Mosaico deverão estar presentes. Ressaltou que será uma boa oportunidade para que pessoas da região levem as principais demandas sobre o tema que vem sendo discutidas no âmbito do Mosaico. Em seguida o conselheiro Jerre Ribeiro Sales (Cáritas Diocesana de Januária) falou sobre o Projeto

Peruaçu: Implementando Tecnologias Sociais em favor de sua Gente e de seu Rio, que está sendo desenvolvido pela Cáritas junto às comunidades que vivem na bacia do rio. Falou sobre os objetivos do projeto e o que já foi realizado até agora. Falou, também, que o projeto conta com apoio do Banco Brasil, ANA, WWF-Brasil, dentre outros. Na sequência falou-se do seminário sobre o uso do fogo debatido na reunião passada e que era importante a sua realização. O GT criado para isso vai conduzir a questão e elaborar proposta. O conselheiro Luiz Sérgio Ferreira Martins (ICMBio/PNGSV) colocou sobre a necessidade de que seja elaborado um plano de gestão integrada para o Mosaico, que considere a fiscalização e a prevenção e combate aos incêndios, dentre outros aspectos. Em seguida houve uma série de colocações e lembrou-se que em 2010, com a consultoria da Prof. Maria Auxiliadora, foi realizada uma capacitação com os gestores das UCs do Mosaico e representantes de outras instituições que teve como objetivo discutir sobre o que se entende por gestão integrada e como deve ser praticada. Como produto desta capacitação, o grupo elaborou um documento com linhas prioritárias de ação, em que estes tópicos estão contemplados, além de outros, como o plano sobre a pesquisa lembrado por Guilherme Ferreira (Biotrópicos). A proposta é que este Plano de Ação possa ser atualizado. A seguir, a presidente Helen Duarte Faria lembrou que a próxima reunião do Conselho acontecerá nos dias 4 e 5 de junho, sendo no dia 4, na Comunidade Quilombola de São Felix e, no dia 5, na Serra das Araras, Chapada Gaúcha e, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pela Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Helen Duarte Faria  
Presidente do Conselho

Cesar Victor do Espírito Santo  
Secretário Executivo